

Seminário discute o marketing no agronegócio

A proposta é fazer a análise do setor no Brasil dentro de uma visão sistêmica para proporcionar um melhor posicionamento do agronegócio

Romualdo Cruz Filho
romualdo@tribunatp.com.br

Mais do que discutir sobre novas oportunidades de mercado que se abrem em período de crise, a proposta do seminário Marketing, Alimentos e Agronegócios, que acontece dia 28 na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), organizado pela Esalq Júnior Consultoria, é analisar o agronegócio brasileiro como cadeia, dentro de uma visão sistêmica, que proporcione melhor posicionamento do setor no mercado global.

Eduardo Eugênio Spers, professor de Marketing do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq, defende que o marketing deve ser uma ferramenta para o agronegócio tanto no processo de ajuste de sua

estrutura como de expansão. Para ele, a produção tem se restringido aos seus aspectos técnicos, mas precisa também estar atenta às exigências dos consumidores.

"O agronegócio sempre teve uma visão tecnicista de produção e deixou a organização de sua estrutura para atender o mercado consumidor em plano secundário. Hoje o setor técnico olha para o marketing para se aprimorar e o marketing olha para o setor técnico para propor ações consistentes diante de um mercado cada dia mais competitivo, que exige visão integrada. É o marketing aplicado à cadeia", observa Spers.

Na terceira edição, o evento será em parceria com a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), de São Paulo, considerada top em marketing

do agronegócio. "É uma combinação da melhor escola de agronomia do país com a melhor escola de marketing para transformar a comunicação do agronegócio", destaca Spers.

Três palestras serão de professores da ESPM. Na primeira, José Luiz Tejon, coordenador do Núcleo de Agronegócio, tratará das oportunidades do marketing no agronegócio. Ricardo Pastores, coordenador do Núcleo de Varejo, abordará as tendências no varejo. E Fábio Mestriner, coordenador do Núcleo de Embalagens, falará sobre inovações.

O coordenador de Tecnologia da Informação da Fermentec focará o lado humano do processo de formação de líderes. De acordo com o designer gráfico Emilio Moretti, a construção de uma visão sistêmica

na estrutura organizacional exige um líder capaz de compor uma equipe predisposta a mudanças. "De nada adianta a técnica e o marketing se a equipe não estiver preparada para superar limitações e conviver com o novo", explica.

O próprio Moretti ficará responsável para falar sobre a abrangência da identidade visual em um negócio. "A identidade é resultado da visão que a empresa tem de si mesma no mercado. E a essa compreensão se chega com simplicidade e determinação da equipe para que ela se posicione melhor e se integre à cadeia, compondo o todo".

Geyse Borini, presidente da Esalq Júnior Consultoria, Sabrina Calixto, vice-presidente e Laura Silvestrini, diretora de marketing, formam a linha de frente dos



Emilio Moretti, Laura Silvestrini, Geysse Borini, Sabrina Calixto e Eduardo Eugênio Spers são organizadores do evento

estudantes da Esalq que buscam aprendizado extra sala de aula. "Esta é uma visão do agrônomo moderno", destaca Geysse. "A importância do evento está no fato de se tratar desde o plantio até o público consumidor, compondo uma dimensão de conhecimentos que não se restringe à sala de

aula. "É uma visão holística", aponta Sabrina. As inscrições para o seminário podem ser feitas no site da Fealq (www.fealq.org.br) ou da Esalq Júnior (www.esalqjrc.esalq.usp.br). Alunos pagam R\$ 25 e profissionais R\$ 50. O evento será no Anfiteatro da Engenharia, das 8 às 18 horas.